

AVALIAÇÃO

ORIENTAÇÕES GERAIS RELATIVAMENTE AO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

setembro – 2022

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR ANO LETIVO DE 2021/2022

A avaliação na educação pré-escolar tem como orientações oficiais as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar - OCEPE (Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho), enquanto documento que orienta a construção e gestão do currículo na educação pré-escolar e o referido no Perfil Específico de Desempenho Profissional do Educador de Infância (Decreto-Lei n.º 241/2001 de 30 de agosto e a Brochura *Planear e Avaliar na Educação Pré-Escolar* (DGE 2021).

De acordo com as OCEPE 2016, a avaliação na educação pré-escolar é formativa, centrada no desenvolvimento do processo e nos progressos de aprendizagem das crianças e reinvestida na ação educativa. Trata-se de uma construção participada de sentido, que é, simultaneamente, uma estratégia de formação das crianças, do/a educador/a e, ainda, de outros intervenientes no processo educativo.

Esta perspetiva de avaliação contextualizada (baseada em registos de observação e recolha de documentos situados no contexto), significativa e realizada ao longo do tempo, em situações reais, é também designada “avaliação autêntica” ou “avaliação alternativa”. Daí não serem adequadas práticas avaliativas de natureza classificativa, que hierarquizam níveis de desempenho da criança, pretendam medir ou quantificar e se expressam em linguagem numérica. Tendo a avaliação como quadro de referência o currículo, a educação e as aprendizagens, está intimamente ligada à planificação, desenvolvimento e acompanhamento da educação, do currículo e da aprendizagem. As mesmas tarefas servem (ou podem servir) para educar/ensinar, aprender e avaliar. Mesmo que planificada e organizada, não implica sempre, necessariamente, uma diferenciação de atividades, espaços, e tempos de natureza exclusivamente avaliativos e à parte. O que está em questão é a promoção do desenvolvimento e da aprendizagem, que assenta no desenvolvimento do currículo, uma avaliação para as aprendizagens. (Brochura *Planear e Avaliar na Educação Pré-Escolar*, da DGE 2021, p. 128).

Princípios da avaliação

- ✓ Caráter holístico e contextualizado do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança.
- ✓ Caráter formativo com enfoque nos processos e nos progressos da aprendizagem de cada criança situados nos contextos em que ocorrem.
- ✓ Coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à construção e gestão do currículo definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.
- ✓ Utilização de observação e registos diversificados.

Finalidades da avaliação

- ✓ Recolher informações que permitam regular o processo educativo.
- ✓ Refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da avaliação de cada criança e do grupo, de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens.
- ✓ Permitir à criança participar na avaliação da sua aprendizagem, tomando consciência dos seus progressos a partir da reflexão sobre as suas realizações e o seu percurso.
- ✓ Valorizar as conquistas e descobertas da criança ao longo do seu percurso no jardim-de-infância.
- ✓ Fornecer informação significativa aos encarregados de educação tendo em conta o superior interesse da criança.
- ✓ Facilitar a transição e a continuidade através da partilha de informação.

Formas de avaliação

- ✓ Avaliação Diagnóstica
- ✓ Avaliação Formativa
- ✓ Autoavaliação

Objeto da avaliação

A avaliação incide sobre as aprendizagens a promover nas Áreas Curriculares

ÁREAS CURRICULARES	DOMÍNIOS	SUBDOMÍNIOS	COMPONENTES	
FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL			Construção da identidade e da autoestima	
			Independência e autonomia	
			Consciência de si como aprendiz	
			Convivência democrática e cidadania	
EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita		Comunicação oral	
			Consciência linguística	
			Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto	
			Identificação de convenções da escrita	
			Prazer e motivação para ler e escrever	
	Matemática			Números e Operações
				Organização e Tratamento de Dados
				Geometria e Medida
				Interesse e Curiosidade pela Matemática
	Educação Física			
	Educação Artística			Artes Visuais
				Jogo Dramático/Teatro
				Música
				Dança
	CONHECIMENTO DO MUNDO			Introdução à Metodologia Científica
				Abordagem às Ciências
Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias				

- A Assiduidade
- A Pontualidade

Documentação pedagógica de suporte à avaliação

Utilização de registos diversificados produzidos pela educadora:

- ✓ Registos de observação da criança em ação;
- ✓ Registos audiovisuais (respeitando a lei de proteção de dados);
- ✓ Entrevistas a crianças e pais;
- ✓ Narrativas de práticas.

Documentos produzidos com ou pelas crianças:

- ✓ Registos de apoio à organização do grupo;
- ✓ Produções das crianças;
- ✓ Organizar os diferentes documentos;
- ✓ Documentar em portefólios/dossiês;
- ✓ Documentar nas paredes;
- ✓ Outros.

Intervenientes no processo de avaliação

A avaliação é da responsabilidade do educador titular de grupo. No processo de avaliação, para além do educador, intervém:

- ✓ A criança - participação na avaliação da sua aprendizagem;
- ✓ A equipa educativa - partilha de informações entre docentes, assistentes, outros técnicos ou atores educativos;
- ✓ O departamento da educação pré-escolar - reflexão e partilha de dados relevantes entre os docentes do departamento;
- ✓ Os encarregados de educação - envolvimento no processo educativo da criança;
- ✓ Os docentes de Educação Especial - participantes na avaliação das crianças abrangidas pelo Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho.

Comunicação da avaliação

- **Comunicação da avaliação entre docentes**
 - Reuniões de departamento;
 - Reuniões entre as docentes do departamento de educação pré-escolar e as docentes do 1.º ciclo, nomeadamente, do 1.º ano de escolaridade;
 - Outros docentes.
- **Comunicação da avaliação a encarregados de educação**
 - **Informalmente:** presencial e não presencial (informações, orais e/ou escritas, correio eletrónico, ...).
 - **Formalmente:** reuniões com o grupo de encarregados de educação; reuniões individuais ou no atendimento aos encarregados de educação e informação escrita nos momentos de avaliação periódica. Os registos escritos, de avaliação periódica, são arquivados no processo administrativo da criança.